

EXCELÊNCIA ACOLHEDORA

Olá, Professor! Hoje vamos falar de uma técnica que é o primeiro passo para cultivar um ambiente de excelência, com foco em pensamento crítico e altas expectativas para os alunos.

Quando pensamos em um ambiente de excelência, muitas vezes a imagem que nos vem à cabeça é de uma escola rígida, rigorosa e, muitas vezes, até um pouco autoritária. Uma escola em que os professores são carrascos, cobrando os alunos além dos limites, sem espaço para criatividade, liberdade de expressão e autonomia. Temos a impressão de que um ambiente de excelência não pode ser acolhedor. Mas isso não é verdade!

O professor pode ter altas expectativas e ser acolhedor ao mesmo tempo. Ser exigente visando a excelência acadêmica dos alunos, sem acabar com a autoestima deles. Ao assumirmos essa postura, o aprendizado se torna prazeroso, porque o aluno se sente desafiado ao mesmo tempo em que se sente seguro para explorar, errar e ir além no seu processo de aprendizado.

A técnica **Excelência Acolhedora** consiste em exigir rigor acadêmico dos seus alunos, ao mesmo tempo em que você, professor, adota uma postura entusiástica e calorosa.

Exigir rigor acadêmico não significa fazer as coisas serem mais difíceis, nem dar uma pilha de atividades e lição de casa. Ser rigoroso não significa exigir mais em **quantidade**, mas sim criar um ambiente em que eles possam **pensar criticamente** e trabalhar na resolução de problemas. A ideia é que você possa dar o incentivo para que eles não só absorvam conhecimento, mas também busquem demonstrar entendimento e aplicar o conhecimento na prática.

Para alcançarmos a excelência, precisamos claramente comunicar as nossas expectativas aos alunos. Uma boa forma de aplicar isso é sempre oferecer uma explicação racional ao que pode e o que não pode ser feito, principalmente quando se trata de comportamento. Isso desenvolve neles a capacidade de escuta (BNCC 4), além de torná-los corresponsáveis no cumprimento das regras. Nas tarefas e atividades, é importante sempre exigir um trabalho completo, dando devolutivas construtivas quando o trabalho entregue não foi totalmente desenvolvido.

Para oferecermos o acolhimento, devemos mostrar aos alunos que acreditamos no potencial deles, sempre trazendo palavras encorajadoras verdadeiras. Não adianta dar elogios vazios e é muito importante evitar usar sarcasmo e tons de voz ríspidos. Além disso, comportamentos não

verbais como colocar o braço no ombro do aluno para apoiá-lo, ou dar um abraço, podem ter impactos bastante positivos na construção do vínculo com seus alunos.

Uma dica valiosa para aplicar essa técnica é **refletir sobre a forma com que você exige desempenho dos seus alunos**. Você os instiga a pensar criticamente? Como você reage quando um aluno erra a resposta de um problema? Você acredita no potencial de todos ou para alguns você pensa “esse não tem jeito, mesmo”?

Pense no seu tom de voz e na sua postura corporal quando você faz alguma intervenção nessas situações. Você é paciente e gentil? Ou transparece frustração e raiva?

Desafie seus alunos, exija que eles dêem o melhor de si, acredite neles! Mas faça isso de forma leve, tranquila e calorosa. Não tenha medo de esperar de seus alunos o melhor que eles são capazes! Seja exigente sim! Mas não autoritário e ríspido. Valorize, conduza e estimule seus alunos a buscarem sempre mais deles mesmos!

Boa Prática!